

DEFESA CIVIL DE SALVADOR – CODESAL
RELATÓRIO ANUAL 2024

DEFESA CIVIL DE SALVADOR –
CODESAL
RELATÓRIO ANUAL 2024



**Prefeitura
de Salvador**

**PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
DEFESA CIVIL DE SALVADOR - CODESAL**

Rua Mário Leal Ferreira, nº. 80 - Bonocô CEP: 40.285-280.

Tel.: (71) 3202-4500 / 3202-4510

Site: www.codesal.salvador.ba.gov.br

E-mail: codesal@salvador.ba.gov.br

EXPEDIENTE

Defesa Civil de Salvador - Codesal

Prefeito de Salvador

Bruno Reis

Vice-prefeita de Salvador

Ana Paula Matos

Secretária de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-estar e Proteção Animal - SECIS

Ivan Euler Pereira de Paiva

Diretor Geral da Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Sosthenes Macêdo

Assessor em Defesa Civil e Gestão – Carlos Eduardo Nunes Costa

Assessora Técnica – Denise Fraga Andrade Moreira Pinto

Assessoria do Gabinete – Daniel Gallo

Assessor de Comunicação – Cláudio Bandeira

Ouvidora da Codesal – Isabel Cristina Silva Santos

Gestor do Núcleo de Execução Orçamentária e Financeira (NOF) – Mateus Franco Batista

Gestor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) – Lucas Souza Pimentel

Coordenadora de Ações de Prevenção e Redução de Riscos - Gabriela Soares Moraes

Subcoordenadora de Áreas de Riscos - Rita Jane Moraes

Chefe do Setor de Monitoramento de Encostas e Áreas Alagáveis - Hugo Flávio Júnior

Chefe do Setor de Gestão de Riscos - Élio Perrone Júnior

Subcoordenadora de Ações Comunitárias e Educativas - Fabiana Santana

Setor de Articulações Comunitárias e Voluntariado – Sammir Souza Moreira

Chefe do Setor de Ações Educativas – Rafaela Oliveira

Coordenador de Ações de Contingência - Francisco Costa Júnior

Chefe do Setor de Acompanhamento das Intervenções em Áreas de Riscos - Cristiana Marback

Subcoordenador de Atendimento Emergencial - Esmeraldo Tranquilino da Silva Júnior

Chefe do Setor de Resposta aos Desastres - José Roberto Casqueiro

Chefe do Setor de Atendimento à Comunidade em Áreas de Risco - Cristiane Montenegro

Chefe do Setor de Fiscalização e Vistorias de Situações de Risco - Hilda Rocha

Subcoordenadora de Monitoramento e Análise das Ações Climáticas e Sistemas de Alerta – Alana Souza Matos

Chefe do Setor de Monitoramento do Clima - Maria Conceição Souza

Chefe do Setor de Alerta e Alarme - Carla Viana

Coordenador de Apoio Administrativo - Ivan Paes Leme Campos Rocha

Chefe do Setor de Pessoal – Sônia Maria da Conceição

Assessor do Setor de Pessoal – Romildo Campos

Fotos – Paulo Azevedo

Colaboração:

Priscia Aguiar

Isabel Batista

APRESENTAÇÃO

Em função dos desafios apresentados pelas mudanças climáticas, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) vem agregando novos paradigmas voltados para a construção de uma Salvador mais sustentável e resiliente, que unem o uso da tecnologia para a antecipação de riscos climáticos aliados à atuação solidária e educativa nas áreas mais vulneráveis com o objetivo de preservar vidas em situações de emergência, como apresentado neste Relatório Anual descritivo das atividades desenvolvidas e que refletem o desempenho administrativo do órgão em 2024.

Desde a reestruturação em 2016, tornou-se prioritário para a gestão municipal ampliar permanentemente o orçamento destinado às ações de prevenção e gestão de desastres, fortalecer as ações protetivas da Defesa Civil, à exemplo da aplicação de geomantas em regiões de risco geológico, ampliação da capilaridade da rede de pluviômetros, de estações hidrológicas, meteorológicas e geotécnicas que hoje cobre toda a extensão da capital baiana.

Os avanços na gestão de risco, introduzidos pela Defesa Civil nos últimos oito anos, sustentam-se na tríade prevenção, resiliência e sustentabilidade sob a égide dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), apelo global à ação para minimizar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de uma vida mais ampla.

Como apresentado neste Relatório, foi agregado a esses esforços o Centro de Pesquisas da Defesa Civil de Salvador (Cepdec), constituído por equipe qualificada, integrante dos nossos quadros, cuja missão é contribuir para a formulação de políticas públicas integradas por meio de estudos colaborativos que incentivam a pesquisa, experimentação e a inovação na resolução de problemas urbanos, especialmente em áreas de risco e contribuem para a promoção da segurança da população de Salvador.

Com o foco em ações preventivas, o órgão prioriza as áreas de risco da cidade, visando preservar vidas e reduzir a ocorrência de desastres. Somando-se às atividades do Centro de Monitoramento de Alerta e Alarme (Cemadec), unidade que usa a ciência meteorológica e tecnologia para antecipar e prevenir riscos climáticos, a Defesa Civil

desenvolve programas educativos, como o de formação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (Nupdecs), Programa Defesa Civil nas Escolas, simulados de evacuação, entre outros, voltadas a estimular o protagonismo e mobilizar as comunidades, que vivem de áreas precárias.

De igual modo, foi atestada a eficácia da Operação Chuva 2024, realizada entre março e junho, que não contabilizou de ocorrências graves. A Operação intensifica as vistorias técnicas, colocação de lonas, limpeza de canais e de áreas consideradas de alto risco para deslizamento de terra e alagamento.

Com Salvador certificada pela ONU como Hub de Resiliência, tem-se interagido no sentido de partilhar a expertise adquirida pela Codesal com os municípios baianos e de outros estados interessados em implementar ações de defesa civil em suas regiões. Enquanto Defesa Civil, o objetivo é de contribuir para que as gestões locais enfrentem esses desafios em prol da segurança de suas populações.

As ações descritas no presente relatório atestam os avanços alcançados nas operações da Codesal, e que foram possíveis graças ao empenho da equipe, dos órgãos parceiros do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil e das comunidades.

O aprendizado até aqui adquirido aponta para o fato de que uma cidade resiliente é uma cidade que reduz a severidade e a frequência dos eventos de desastres ao reduzir seus riscos.

1. CENTRO DE MONITORAMENTO DE ALERTA E ALARME

O Centro de Monitoramento de Alerta e Alarme da Defesa Civil de Salvador - CEMADEC, representa um conjunto de setores ligados à Coordenação de Ações de Prevenção e Redução de Riscos, operando com uma equipe multidisciplinar dedicada a acompanhar e avaliar a evolução dos fenômenos meteorológicos que representam riscos para a população do município. Sua função principal é alertar a população sobre situações de risco iminente associadas a eventos extremos de chuvas, seguindo os protocolos estabelecidos pelo Plano de Proteção da Defesa Civil.

Atualmente, o CEMADEC possui 147 sensores monitorados, sendo 112 estações pluviométricas, 04 estações hidrológicas, 14 estações meteorológicas e 15 estações geotécnicas.

Ao longo do ano, o Centro monitorou as variações e intensidades dos eventos extremos causados pelos principais sistemas meteorológicos, a saber, ventos úmidos provenientes do Oceano Atlântico, Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e Áreas de Baixa Pressão (cavados), sistemas frontais e alertou a população dos riscos potencializadores das condições de vulnerabilidade associados a alagamentos e deslizamentos de terra.

1.1. AQUISIÇÕES PERÍODO DE 2021 – 2024

Entre os anos de 2021 e 2024, a Defesa Civil realizou aquisições de equipamentos meteorológicos e de Sistemas de Alerta e Alarme aumentando a infraestrutura do CEMADEC.

Esses investimentos foram de suma importância para aprimorar a capacidade de análise de dados, bem como, dar celeridade nas ações de prevenção e repostas ante eventos que afetam a segurança da população.

Os equipamentos adquiridos e instalados no período foram:

Equipamento	2021	2022	2023	2024
Sistema de Alerta e Alarme		03		
Estações pluviométricas			15	15
Estações metereológicas			05	05

2. AÇÕES DE PREVENÇÃO

2.1. LONAMENTO DE ENCOSTAS

A proteção de encostas com lonas plásticas é uma medida não somente de prevenção, utilizada em áreas com risco de deslizamentos de terra, como também uma medida emergencial onde já ocorreram deslizamentos, evitando que a situação se agrave.

Em janeiro, em parceria com a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador - LIMPURB, a Codesal iniciou o relonamento das encostas já vistoriadas, com o objetivo de proteger essas áreas e minimizar o risco de deslizamentos de terra no período mais chuvoso do ano.

Em 2024, foram liberados pela Codesal **143.560m²** de lona plástica em atendimento a 890 solicitações.

Lona (m²) / Ano x Mês

MÊS	2021	2022	2023	2024
Janeiro	26.984	6.438	3.934	9.440
Fevereiro	15.450	6.706	3.964	10.428
Março	5.440	13.390	23.714	8.140
Abril	32.342	25.972	18.660	34.992
Maio	30.842	22.368	36.598	36.512
Junho	21.640	26.204	30.158	18.590
Julho	30.530	12.952	11.548	6.630
Agosto	17.436	9.738	11.262	10.394
Setembro	4.330	7.266	3.064	8.434
Outubro	6.804	1.506	1.764	
Novembro	21.706	4.608	4.960	
Dezembro	29.752	5.778	6.828	
TOTAL	243.256	142.926	156.454	143.560

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

*Dados até Setembro/2024

2.2 APLICAÇÃO DE GEOMANTA

A geomanta é uma tecnologia de cobertura provisória para impermeabilização das encostas, que utiliza um geocomposto de PVC e geotêxtil com cobertura de cimento jateado de rápida instalação e baixo custo que visa promover a proteção das encostas. **Em 2024, 796 famílias foram beneficiadas com a aplicação de geomantas em 24 localidades, com área total equivalente a 9.017,00 m² e investimento de R\$ 2.250.954,86.**

Utilizada desde 2016, ao todo foram aplicados 180.717,92m² em 318 encostas na cidade, com um investimento total de R\$ 29.980.683,00.

Relação das geomantas concluídas em 2024.

GEOMANTAS EXECUTADAS – 2024 CONTRATO Nº 005/2019 - SECIS					
EMP	Obra	Bairro	Área (m²)	Valor (R\$)	Famílias beneficiadas
1	Rua das Violetas	Faz. Grande do Retiro	222,00	R\$ 45.989,52	48
2	Alameda G-05	Boa Vista do Lobato	330,00	R\$ 68.362,80	16

GEOMANTAS EXECUTADAS – 2024 CONTRATO Nº 005/2019 - SECIS					
EMP	Obra	Bairro	Área (m²)	Valor (R\$)	Famílias beneficiadas
3	Av. Oliveira	Mata Escura	619,00	R\$ 128.232,04	30
4	1ª Trav. Raposo Tavares	Dom Avelar	176,00	R\$ 36.460,16	17
5	Rua da Vitória	Rio Sena	744,00	R\$ 154.127,04	45
6	Rua Santa Edwiges	Mata Escura	252,00	R\$ 52.204,32	35
7	Rua Delfim	Macaúbas	280,00	R\$ 58.004,80	40
8	Rua 1º de Dezembro – TR 01	São Gonçalo do Retiro	98,00	R\$ 20.301,68	30
9	Rua 1º de Dezembro – TR 02	São Gonçalo do Retiro	272,00	R\$ 56.347,52	38
10	3ª Trav. São José do Egito	Eng. V. da Federação	50,00	R\$ 10.358,00	6
11	Rua I – Caminho 13	Castelo Branco	600,00	R\$ 162.762,00	35
12	Acesso 02 – Projeto Pesquisa	Castelo Branco	200,00	R\$ 54.254,00	38
13	Rua Aloísio Ribeiro	Castelo Branco	300,00	R\$ 81.381,00	23
14	Avenida Oliveira	Arraial do Retiro	52,00	R\$ 14.106,04	35
15	Av. 29 de Setembro – TR 01	São Gonçalo do Retiro	200,00	R\$ 54.254,00	29
16	Av. 29 de Setembro – TR 02	São Gonçalo do Retiro	141,00	R\$ 38.249,07	32
17	Av. 29 de Setembro – TR 03	São Gonçalo do Retiro	250,00	R\$ 67.817,50	32
18	Rua Fernando de São Paulo	Doron	250,00	R\$ 67.817,50	30
19	Rua Nova do Cruzeiro	Caixa D' Água	300,00	R\$ 81.381,00	50
20	Rua Marques de Maricá	Pau Miúdo	511,00	R\$ 138.618,97	32
21	Rua Dom Pedro II	Palestina	190,00	R\$ 51.541,30	38
22	Trav. União de 7 de abril	Sete de Abril	627,00	R\$ 170.086,29	39
23	Rua Aloisio Ribeiro – Trecho 02	Castelo Branco	1.110,00	R\$ 301.109,70	42
24	Rua São Damião	Cosme de Farias	236,00	R\$ 64.019,72	36
TOTAL EXECUTADO – 2024			9.017,00 m²	R\$ 2.250.954,86	796

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

No período de 2021 a 2024, foram instaladas geomantas nos seguintes quantitativos:

ANO	GEOMANTAS INSTALADAS	ÁREA TOTAL
2021	22	13.009,24 m²

2022	44	24.065,30 m ²
2023	33	12.887,00 m ²
2024	24	9.017,00 m ²
TOTAL	123	58.978,54 m ²

2.3. MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO

A cidade de Salvador, convive com os problemas associados à estabilidade de taludes ao longo de toda sua história. O crescimento populacional acelerado e a ocupação de áreas com declividade acentuada posicionam Salvador entre as cidades brasileiras com maior número de pessoas ocupando áreas de riscos de desastres naturais (IBGE, 2018). Diante disso, a partir de 2016, a Defesa Civil de Salvador passou a realizar o mapeamento das áreas de riscos, no sentido de criar estratégias mais amplas de prevenção, em vez de atuar meramente nas respostas pós desastre, como também possibilitou a capacitação das comunidades para transformar condições perigosas e reduzir as vulnerabilidades.

O mapeamento e o monitoramento das áreas de risco constitui importante instrumento de política pública, na medida em que permite identificar os problemas e priorizar o atendimento em caso de desastre, avaliar os custos de investimentos e dar suporte técnico para atendimento às comunidades.

De 2016 a 2024, a Codesal já mapeou 171 áreas de risco.

2.4. AVALIAÇÃO DE CENÁRIO

A avaliação de cenário tem como objetivo identificar as situações de risco que se inserem no circuito onde ocorre o evento e está relacionada ao estado de conservação da infraestrutura local, que porventura, possam ocasionar acidentes. A análise das patologias identificadas é fundamentada no que se pode observar durante a varredura realizada nos circuitos onde ocorrerá o evento.

Portanto são avaliadas as situações relacionadas ao estado de conservação das fachadas dos imóveis, redes de telefonia e energia, o estado de conservação das vias de tráfego e calçadas, a iluminação pública, os equipamentos públicos urbanos, a

drenagem, vegetação, além de outras situações que possam impactar na circulação do público participante do evento e dos transeuntes locais.

Eventos avaliados: Carnaval, Festival da cidade, Festival Viva Verão, Triton, Santo Antônio, Caminhada do Dois de Julho, Sete de Setembro, Maratona Salvador, Festival da Primavera.

2.5. NÚCLEOS COMUNITÁRIOS DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL – NUPDEC

2.5.1. Formação de NUPDECs

Em consonância com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e com o intuito de mobilizar, sensibilizar e capacitar os moradores das comunidades de Salvador, onde os riscos de desabamentos, deslizamentos e alagamentos são evidentes, a Defesa Civil realiza a formação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil – NUPDECs.

Para isso, a equipe mobiliza a comunidade, visitando todas as casas da poligonal mapeada e determinada. Utilizando-se de metodologias participativas, valorizando o conhecimento da própria comunidade e a predisposição delas para se organizarem em torno desse tema, eles aprendem noções básicas para desenvolver as ações de defesa civil.

Durante o período de 2021 a 2024 foram realizados:

ANO	QUANTIDADE DE NUPDECs	MORADORES CAPACITADOS
2021	10	194
2022	10	183
2023	10	271
2024	10	182
TOTAL	34	759

2.5.2. NUPDEC Mirim

Levando-se em consideração que a capacitação do NUPDEC acontece para pessoas maiores de 14 anos, o NUPDEC Mirim surge como uma proposta de ação complementar para sensibilizar e capacitar o público infanto-juvenil a participar das ações de defesa civil em seu bairro.

O intuito do projeto é capacitar crianças e adolescentes por meio de metodologias que auxiliem a conhecer o que é risco e como proceder antes, durante e após um desastre. Ele é executado paralelamente à formação do NUPDEC ou de forma independente.

Durante o período de 2021 a 2024 foram realizados:

ANO	QUANTIDADE DE NUPDECS MIRINS	CRIANÇAS CAPACITADAS
2021	11	173
2022	10	220
2023	10	220
2024	10	193

2.6. SIMULADO DE EVACUAÇÃO

O simulado de evacuação é um exercício prático que implica na mobilização de recursos e pessoas para avaliar, em tempo real, o processo de remoção de pessoas de áreas com risco de desastres. Ele serve para preparar a comunidade para reduzir perdas e minimizar o sofrimento humano em virtude dos desastres, a partir do estabelecimento de um cenário de risco.

O objetivo é fixar procedimentos para a consolidação de um sistema permanente de monitoramento, alerta e alarme para situações de risco e desastres; preparar e conscientizar os moradores sobre formas preventivas de se evitar acidentes geológicos; consolidar um comportamento de abandono de área em situações de risco e desastre. Em 2024 foram realizados 13 simulados de evacuação com a participação de 131 pessoas.

Durante o período de 2021 a 2024 foram realizados:

ANO	SIMULADOS DE EVACUAÇÃO	PESSOAS ACOLHIDAS
2021	08	194
2022	08	184
2023	13	377
2024	13	131

2.7. MOBILIZA DEFESA CIVIL

O objetivo do MOBILIZA DEFESA CIVIL é promover a capacitação de entidades privadas, ONG's, associações de voluntários, de classe e comunitárias nas ações de prevenção a desastres no município de Salvador, para atuação conjunta com as comunidades localizadas em áreas de risco, apoiadas pela CODESAL através dos NUPDEC's. Em 2024 foram realizados 09 MOBILIZAS com 465 participantes.

Durante o período de 2021 a 2024 foram realizados:

ANO	MOBILIZA	NÚMERO DE PARTICIPANTES
2021	05	312
2022	15	423
2023	08	894
2024	20	909

3. AÇÕES DE CONTINGÊNCIA

3.1. VISTORIAS E ENCAMINHAMENTOS

▪ Solicitações

A Central Telefônica 199 tem sido o principal canal para registrar a maioria das demandas de vistorias (79% do total). As ocorrências do tipo "Aberta em campo" - quando o técnico identifica *in loco* o risco, concentram 17% dos registros, enquanto os outros 4% dividem-se entre as demandas encaminhadas pela ouvidoria, por ofício e pessoalmente.

▪ Vistorias

Com o intuito de prevenir desastres na cidade de Salvador, no ano de 2024 os técnicos vistoriadores da Defesa Civil realizaram um total de 9.215 vistorias nos imóveis e nas áreas para identificar riscos e auxiliar na orientação aos moradores, notificando as partes responsáveis pelas intervenções necessárias, sempre que necessário. Todas as ocorrências registradas no período estão no gráfico a seguir.

Durante o período de 2021 a 2024 foram realizados:

ANO	VISTORIAS
2021	10.115
2022	9.087
2023	10.402
2024	9.215

3.2 ATENDIMENTO À COMUNIDADE

Desde o início do ano foram realizados 4.136 atendimentos dos solicitantes que procuravam o Setor de Atendimento à Comunidade em Áreas de Risco (SEATC) e chegavam munidos da Notificação emitida pelos técnicos da Defesa Civil, após a vistoria em seu imóvel.

Durante o atendimento foram dadas orientações e informações quando solicitadas e nos casos que se fizeram necessários foram feitas as fichas de atendimento, para encaminhamento à Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (SEMPRE), visando o acesso aos benefícios eventuais pertinentes a cada caso, como o Auxílio Moradia e/ou Auxílio Emergência (este último destinado à reposição de perdas materiais).

Durante o período de 2021 a 2024 foram realizados:

ANO	ATENDIMENTOS
2021	2.713
2022	3.599
2023	5.005
2024	4.136

4. AÇÕES DESENVOLVIDAS

4.1 PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS - PDCE

Com a retomada todas às aulas presenciais, foram realizadas formação de 15 (quinze) Escolas Municipais ao longo do primeiro e segundo semestre de 2024, com um total de 732 alunos capacitados, entre crianças, jovens e adultos.

O projeto é desenvolvido pela Defesa Civil e por professores da Rede Municipal em sintonia com a proposta pedagógica da escola, que passou a agregar ao seu currículo noções básicas de segurança e prevenção de acidentes. Pretende-se que os estudantes sejam capazes de identificar as ameaças do ambiente, os níveis de vulnerabilidade e, a partir daí, construir comportamentos individuais e coletivos apropriados que permitam uma melhor compreensão do cenário em que vivem.

Durante o período de 2021 a 2024 foram realizados:

ANO	QUANTIDADE DE FORMAÇÃO	ALUNOS CAPACITADOS
2021	03	130
2022	12	629
2023	06	220
2024	15	661

4.2. PLANOS DE AÇÕES ESTRUTURAIS – PAE

Os planos de ações estruturais têm como objetivo apresentar propostas elaboradas para as áreas de elevado risco de naturezas diversas da cidade do Salvador, identificadas pelo Setor de Mapeamento de Riscos. Assim, foram definidas pela equipe do PAE as principais áreas onde deverão ocorrer intervenções estruturais. Estas propostas foram baseadas em trabalhos contínuos de investigação, concepção de soluções de engenharia geotécnica, urbanísticas, ambientais e de manejo de águas pluviais visando à redução progressiva das situações de risco de escorregamentos, enchentes e inundações por meio de apresentação de soluções estruturais, que evitem ou minimizem a possibilidade de ocorrência das situações de risco ou reduzam a vulnerabilidade das encostas e ocupações.

A seguir estão relacionadas as poligonais de intervenção trabalhadas ao longo

do ano de 2024.

Poligonais de intervenção: 03

- Bosque Real I
- Bosque Real II
- Bom Juá

Durante o período de 2021 a 2024 foram realizados:

ANO	QUANTIDADE DE PAES REALIZADOS
2021	04
2022	03
2023	05
2024	03

4.3 PROJETO CASARÕES

Atualmente existem 2961 casarões cadastrados pela Defesa Civil, dos quais 15% destes apresentam grau de risco alto e muito alto. Os riscos geralmente são de desabamento total de imóveis ou de partes das estruturas e de incêndio e estão associados à falta de manutenção dos imóveis e a ocupação irregular, onde temos 89% destes imóveis ocupados. Em 2024, foram realizadas 412 vistorias, sendo que destas, 308 são de processos novos e os restantes foram revistorias.

Durante o período de 2021 a 2024 foram realizados:

ANO	VISTORIA EM CASARÕES
2021	1.405
2022	528
2023	338
2024	412

5. OPERAÇÕES ESPECIAIS – OPERAÇÃO CHUVA

Realizada anualmente entre março a junho, quando são registrados os maiores volumes de chuvas em Salvador (BA), a Operação Chuva 2024 atestou a eficácia das ações de prevenção e de resposta pela Prefeitura de Salvador por meio da Defesa Civil, coordenadora executiva da Operação e do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SMPDC), período em que não foram registradas ocorrências fatais em decorrência das chuvas.

6. CENTRO DE PESQUISAS DA DEFESA CIVIL – CEPDEC

De forma inovadora, a Defesa Civil de Salvador criou o Centro de Pesquisas da Defesa Civil – CEPEDC, com objetivo de agregar especialistas dos mais diversos campos e produzir novos conhecimentos que permitam implementar as práticas de defesa civil, buscando bons resultados para a nossa sociedade.

Sua missão é contribuir para a formulação de políticas públicas integradas por meio de estudos colaborativos que incentivam a pesquisa, experimentação e a inovação na resolução de problemas urbanos, especialmente em áreas de risco e contribuem para a promoção da segurança da população de Salvador.

7. SEMANA NACIONAL DE REDUÇÃO DE DESASTRE

No período entre 23 a 25 de outubro, ocorrerá a Semana Nacional de Redução de Desastres cujo o tema é “O Papel da Defesa Civil na Educação, Proteção e Capacitação

da População para um Futuro Resiliente”.

Com temática relacionada à meta 4 - Educação de Qualidade -, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, o evento debaterá, entre outros temas, as diversas atividades educativas da Defesa Civil para promover a percepção e prevenção de riscos nas comunidades como a formação dos Núcleos de Proteção e Defesa Civil (Nupdecs), Nupdec Mirim, Projeto Defesa Civil nas Escolas (PDCE), Mobiliza Defesa Civil e Simulados de Evacuação de Área.

No âmbito de Salvador ter sido certificada pela ONU como Hub de Resiliência, a Codesal tem promovido, em acréscimo, a capacitação de cidades da Bahia e do Brasil que visam reestruturar suas Defesas Civas, partilhando conhecimentos adquiridos desde a reformulação do órgão, em 2016, por ACM Neto e implementada pelo prefeito Bruno Reis.

Uma cidade resiliente é uma cidade que reduz a severidade e a frequência dos eventos de desastres ao reduzir seus riscos. O planejamento de resiliência de Salvador, desenvolvido pela gestão municipal, tem como objetivo tornar a cidade melhor para todos os cidadãos, principalmente os mais vulneráveis.